



Revista
minasul

*Divulgados os
30 finalistas do
24º Concurso
Qualidade Minasul
de Café*

VANTAGENS DE SER UM COOPERADO MINASUL

sakey.com.br

CENTRAL DE ATENDIMENTO

- Horário de atendimento ininterrupto, de segunda a sexta-feira, das 7h às 18h.

PLANTÃO AOS SÁBADOS

- Financiamento com recurso do FUNCAFÉ, no valor de R\$ 350,00 por saca, com volume até 1.000 sacas por cooperado.
- Adiantamento de até 70% do valor de café à venda e 90% do valor do café vendido.

CLASSIFICAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE CAFÉ

- Horário de atendimento ininterrupto, de segunda a sexta-feira, das 7h às 18h.
- Taxas diferenciadas para Armazéns Gerais.
- Classificação de café em até 72 horas e reprova imediata de amostras que apresentarem problemas de bebida.
- Agilidade na comercialização de café, com a implantação da opção de Venda Imediata, com pagamento em até 24 horas.
- Operações Futuras.
- Classificação de cafés especiais, conforme metodologia SCAA (Specialty Coffee American Association – Associação Americana de Cafés Especiais)

LOJA E UNIDADES DE NEGÓCIOS

- Troca de café por defensivos, fertilizantes e implementos em até 2 safras
- Feira de Negócios com financiamentos a longo prazo e taxas diferenciadas



Editorial

“Inovação, eficiência e potencialização de parcerias”

Inovar significa “CRIAR”, mas também “APRENDER” e “COPIAR APERFEIÇOANDO”. Para tanto, nossa abertura para o novo e para o conhecimento deve ser uma constante em nossas mentes e em nossas atitudes.

Por outro lado, a busca contínua de eficiência exige estratégias e atitudes que potencializem nossa VOCAÇÃO e COMPETÊNCIA de produzir, bem como as habilidades de parceiros em INDUSTRIALIZAR e COMERCIALIZAR.

O CRESCIMENTO e o RESULTADO chegam mais rápidos e são sustentáveis quando temos a humildade, a inteligência e a capacidade de desenvolvermos parcerias saudáveis. Não podemos ter a pretensão de sermos bons em todos os seguimentos da cadeia do AGRONEGÓCIO CAFÉ.

É chegada a hora do estabelecimento de parcerias e de ajuda mútua, cada um contribuindo com o que tem de melhor. Temos que priorizar os RESULTADOS em detrimento às VAIDADES ultrapassadas.

É tempo de trabalhar e competir em REDES DE ORGANIZAÇÕES e não sozinhos. Em nossa visão e estratégia, os seguimentos PRODUÇÃO, INDÚSTRIA e COMÉRCIO devem trabalhar em harmonia e em prol do NEGÓCIO CAFÉ DO BRASIL.

A MINASUL está participando deste momento de virada de forma enfática e com postura determinada. Temos executado transformações internas e sustentado ideias inovadoras em todas as nossas frentes de participação externas.

Nossas participações neste cenário do NEGÓCIO CAFÉ, se pautam pela eliminação da ineficiência. Nenhuma Atividade Econômica suporta carregar ineficiência e desperdícios causados por disputas indesejáveis internas e/ou entre SEGUIMENTOS DO NEGÓCIO. Por isso estamos aperfeiçoando, diuturnamente, nossa capacidade de desenvolver parcerias construtivas com os seguimentos da PRODUÇÃO, da INDÚSTRIA e do COMÉRCIO do café.

Vamos em frente!

Expediente

MINASUL

Órgão de Comunicação da Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Varginha Ltda.

Conselho de Administração

triênio 2016/2019

Presidente

José Marcos Rafael Magalhães

Diretor Técnico e de Desenvolvimento

Bernardo Reis Teixeira Lacerda Paiva

Diretor Comercial

Guilherme Salgado Rezende

Conselheiros

Fernando Graciano Pereira
João Lincoln Reis Veiga
Juliano Moreira Reis
Osvaldo Henrique de Paiva Ribeiro

Conselho Fiscal - exercício 2016

Edmilson Pereira Valias
Gustavo Rennó Reis Almeida
Samuel Antônio Reis

Suplentes

Afonso Henrique Biscaro
Luis Henrique Albinati
Lauro Giovanni C. Siqueira

Jornalista Responsável

Deiviana Tavares - MT b. MG 08.321 JP

Direção de Arte

Milton Lima

Diagramação:

YEHH Design | (35) 3265 4874

Tiragem

5.000 exemplares

Contatos

Departamento de Marketing e Comunicação da Minasul
comunicacao@minasul.com.br
(35) 3219 - 6956

MINASUL

Rua Sílvio Cougo, 680 - Vila Paiva
Varginha/MG - CEP: 37.018 - 020
Telefones: (35) 3219 - 6900

ÍNDICE

Expediente

3

5 Aconteceu

Fique Sabendo

12

16 Capa

21

Sustentabilidade

Técnico

26

30

Balcão de Negócios

FEIRAS
COMERCIAIS,
PROMOVIDAS
PELA MINASUL,
GERAM MAIS DE
R\$ 40 MI,
EM NEGÓCIOS

As Feiras de Negócios, promovidas pela Minasul, durante o mês de setembro, geraram mais de R\$ 40 mi em negócios. Os eventos foram realizados em todas as nossas Unidades de Negócios, com a abrangência de novas áreas: Capelinha, Canaã (Matas de Minas) e Lavras.

Na cidade sul-mineira, a Feira foi executada em parceria com a Cooola – Cooperativa Agropecuária de Lavras e Região. Já em Canaã, foi a Coopramm – Cooperativa dos Produtores Rurais das Matas de Minas Ltda, que cedeu o espaço físico para as negociações.

Para a Minasul, a modalidade de troca de café por produtos favorece o produtor, dando a ele a oportunidade e tempo para negociar melhor a safra, aumentando sua rentabilidade financeira.

Em sua 7ª Edição, a feira comercial da Minasul, vem, a cada ano, superando expectativas – de público e em volume de negócios. “Nossa estratégia, em parceria com as Cooperativas Cocatrel, Cooola e Coopramm, de ampliar nosso portfólio, trabalhando com a modalidade de troca de café, com pagamentos de implementos agrícolas em até duas safras, fez com que esta modalidade de negociação crescesse três vezes mais. No montante geral, faturamos 30% a mais se comparado ao ano passado”, comentou Maurício Sérgio Silva, gerente comercial da Minasul.



COOPERADOS MINASUL VENCEM O 6º LUGAR NO CUP OF EXCELLENCE

O café produzido por Antônio Wander Rafael Garcia e família, foi eleito um dos 10 melhores cafés naturais do Brasil

A última edição do Cup of Excellence – Brazil elegeram 43 lotes, sendo 19 na categoria “Naturals” (cafés naturais, secos com casca) e 24 na “Pulped Naturals” (cerejas descascados / despulpados). Entre os eleitos estava o café depositado em nome do cooperado Alexandre Garcia Alvarenga, um dos filhos do produtor Antônio Wander Garcia. O lote saiu do Sul de Minas e deslocou 600 km até Jacarezinho, no norte paranaense, para passar pela análise dos juizes internacionais, que o elegeram em 6º lugar deste importante prêmio, com uma nota de 89,53 pontos.

Entre os profissionais responsáveis pela análise das amostras nesta fase do certame, estava Francisco Lentini Neto, supervisor do Departamento de Cafés Especiais e Diferenciados da Minasul. Francisco vem se destacando como um dos melhores provadores do país, e, além de responsável pelo Concurso Qualidade Minasul de Café há cinco anos, compõe o júri internacional do Cup of Excellence Naturals há três edições: 2012, 2015 e 2016.

“O produtor brasileiro vem se mostrando cada vez mais dedicado à questão da qualidade do café. Nesta edição, é importante destacarmos que tivemos um novo perfil de produtor, que trouxe à mesa de prova novos sabores. Com isso, pra nós, provadores, o Cup of Excellence é sempre um aprendizado, porque temos a missão de entender e definir esta nova complexidade de sabores”, comentou Francisco.

Na fase nacional, 239 lotes foram selecionados. Para a etapa internacional, restaram 80 amostras, sendo 40 na categoria “Naturals” e outros 40 na “Pulped Naturals”, originários da Indicação de Procedência da Alta Mogiana (SP), da Denominação de Origem do Cerrado Mineiro, da Chapada Diamantina (BA), da Indicação de Procedência da Mantiqueira de Minas Gerais, das Matas de Minas, das Montanhas do Espírito Santo e do Sul de Minas Gerais.

Na categoria “Pulped Naturals”, dois lotes foram eleitos presidenciais, sendo ambas as amostras da Chapada Diamantina, na Bahia, região que emplacou 19 dos 24 campeões na categoria. Outros 10 cafés tiveram notas entre 84,0 e 85,99 pontos, sendo eleitos “National Winners”.

“A qualidade de uma bebida é definida pela interação de diferentes fatores. Para que conheçamos a mesma, é necessária a adoção de práticas que conservem o que a lavoura produz, ou seja, trabalhar com carinho e dedicação, principalmente nos processos de colheita e pós-colheita. A qualidade também é resultado de um trabalho de “várias mãos”. De maneira resumida: nossos excelentes colaboradores que nos ajudam na fazenda; minha esposa Natália com seus conhecimentos em qualidade; a Minasul com total dedicação, rastreando e identificando qualidade; e Deus sobre todos nós. Esse resultado nos mostrou que vale o esforço e podemos apresentar ao mundo que a cafeicultura brasileira também é líder em qualidade”, comentou André Garcia Alvarenga, um dos proprietários da fazenda premiada.

Os cafés vencedores desta edição do Cup of Excellence serão comercializados em leilão, via internet. O preço mínimo de abertura será de US\$ 727,50 por saca de 60 kg. Na edição passada do concurso, dois valores recordes foram apurados. A arrecadação total foi de R\$ 1.401.248,44 – ao dólar cotado em R\$ 3,855, em fechamento de 1º de dezembro de 2015 – superando a máxima anterior de 2010, quando foram movimentados R\$ 1,239 milhão, e a cotação média ficou em R\$ 4.257,99 (US\$ 8,35 por libra-peso) por saca de 60 kg, acima dos R\$ 3.863,44 registrados em 2014.

O Cup of Excellence – Brazil 2016 é o principal concurso de qualidade do país e é desenvolvido pela Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA) em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e a Alliance for Coffee Excellence (ACE), com apoio do Sebrae.

O resultado completo pode ser conferido no site da BSCA: www.bsca.com.br (Com informações Ascom BSCA)



BSCA Divulgação



BSCA Divulgação



BSCA Divulgação



BSCA Divulgação



André Luiz Alvarenga




André Luiz Alvarenga

Mais qualidade na silagem de milho, mais quantidade na produção de leite.

Mais produtividade com o melhor manejo de pragas.

 **Feroz Viptera**

 **Impacto Viptera3**

 **Maximus Viptera3**

Silagem é Syngenta.




0800 704 4304

www.syngenta.com.br

MINASUL EXPANDE RELAÇÕES INTERNACIONAIS COM PARTICIPAÇÃO EM SCAJ

CONSIDERADA O MAIOR EVENTO MUNDIAL PARA CAFÉS ESPECIAIS, FEIRA NO JAPÃO FOI REALIZADA EM SETEMBRO, EM TÓQUIO



aconteceu

Consolidando a implantação do setor de Relações Internacionais, que atua junto ao Departamento de Cafés Especiais e Diferenciados, a Minasul participou da SCAJ (World Specialty Coffee Conference and Exhibition), considerada o principal evento para o setor. Os objetivos eram conhecer melhor o mercado japonês, buscar novos clientes, divulgar os novos projetos de exportação e apresentar os excelentes cafés depositados nesta safra, na Minasul.

A participação no evento, através de parceria com a BSCA, Associação Brasileira de Cafés Especiais, que possuía um estande no pavilhão, envolveu encontros, reuniões e sessões de cupping, com degustação permanente de cafés nacionais e sessões de cupping complementares, além da principal ação: a sessão "Taste of the Harvest", organizada em parceria com a Associação de Cafés Especiais do Japão e que contou com convidados locais e cafés certificados selecionados pela BSCA. Foram apresentados cafés especiais de cooperados Minasul, com destaque para cafés de alta pontuação.

A Minasul contou também com a parceria da Cocatrel – Coop. dos Cafeicultores da Zona de Três Pontas Ltda, na presença do diretor comercial, Marco Valério Brito, que acompanhou os representantes da Minasul durante as sessões de cupping. Em três dias, o Tokyo Big Sight, maior centro de eventos do Japão, recebeu mais de 27 mil visitantes de diferentes segmentos do mercado cafeeiro. Estima-se que os empresários brasileiros concretizaram US\$ 4,8 milhões em negócios com expectativa de mais US\$ 17,6 milhões nos próximos 12 meses.

"O Japão é um dos mercados que mais apreciam e valorizam o café especial brasileiro. Por isso a importância de apresentarmos nossa Minasul e nossos cafés na SCAJ e aproveitarmos a oportunidade de estreitar relacionamento com os importadores e torrefações", comentou Maria Cláudia Porto, relações internacionais da Minasul.

(Com informações Ascom BSCA)



Maria Cláudia Porto e Guilherme Salgado Rezende, com Mery Santos, presidente da IWCA (ao centro)



VIII CONCURSO CAFÉ FAIRTRADE QUALIDADE DA COOPASV, DE SANTANA DA VARGEM, PREMIA ONZE PRODUTORES

Em sua 8ª edição, o Concurso Café Fairtrade, promovido pela COOPASV – Cooperativa de Pequenos Agricultores de Santa da Vargem, reconheceu 11 dos cafés dos seus cooperados como os melhores desta safra. A divulgação dos vencedores foi feita em outubro, na sede da COOPASV, em almoço de confraternização, oportunidade em que os cafés finalistas foram analisados perante os convidados.

A comissão julgadora, composta por seis juízes, entre eles Maria Cláudia Porto, da Minasul, analisou aspectos como aroma/fragrância, sabor, corpo, acidez e sabor residual (after taste). As amostras eram representativas de lotes de cafés naturais. O produtor do café campeão, Vanderlei de Deus Vaneli, fez questão de destacar a parceria com a COOPASV como grande incentivadora na produção de café de qualidade. "Agradeço a Deus e a meus familiares, acima de tudo. Com um concurso de qualidade como o da COOPASV, é muito gratificante quando se é reconhecido pelo seu trabalho, realizado sem muitos recursos. Está aí o resultado de um trabalho em conjunto com meus filhos. Receber o 1º lugar em nosso segundo ano de parceria com a COOPASV é um incentivo e tanto para continuar nesta luta diária que nos dignifica a cada ano".

"É com grande felicidade e entusiasmo que mais uma vez realizamos o Concurso Café Fairtrade da COOPASV. Lá se vão oito edições deste evento que tanto me orgulha. É o momento de reconhecer o esforço e trabalho dos nossos pequenos produtores, que buscam a cada ano melhorar a qualidade de seus produtos. Além de reconhecimento e valorização de nossos cooperados, a COOPASV busca ainda novas oportunidades de negócios e vislumbra que no decorrer dos anos, nossos produtores possam ser vistos com olhos diferentes dos demais, valorizando o fruto do seu trabalho e de suas famílias", finalizou a gerente geral da Coopasv, Beatriz de Souza Pereira.




JAGUAR
MÁQUINAS E USINAGENS



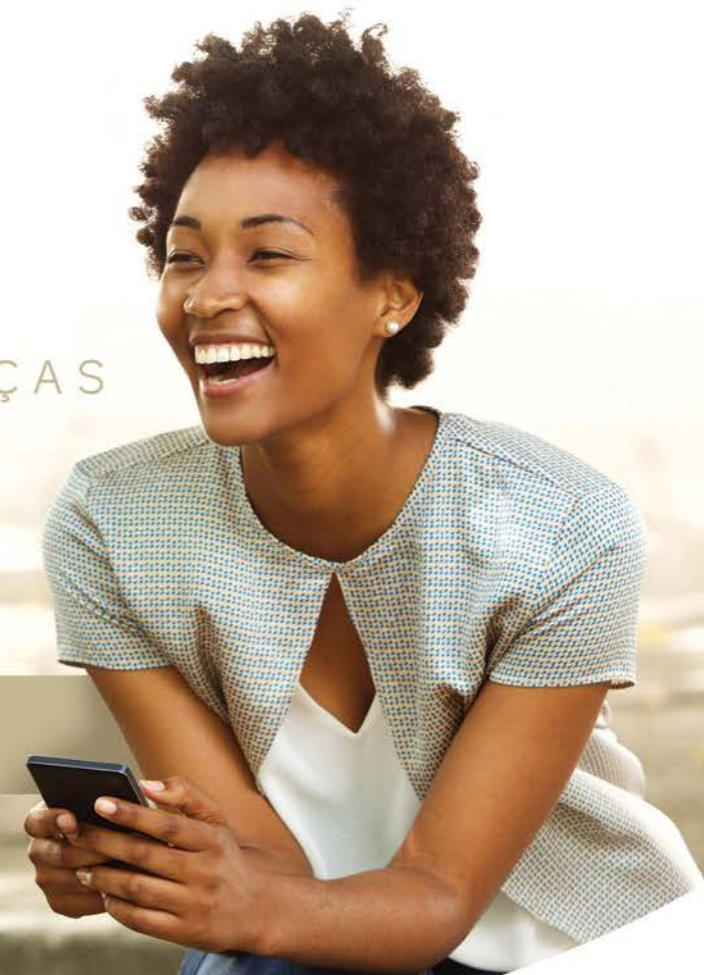
jaguarmaquinas.com

contato@jaguarmaquinas.com.br

(35) **3223-7573** Rua Existente, 560 - Condomínio Pássaro
Rodovia BR 491 - Varginha | Elói Mendes

VIVER COM
IGUALDADE
É SABER
RESPEITAR
AS DIFERENÇAS

20 de novembro
DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA



MINASUL FAZ BALANÇO POSITIVO DOS 180 DIAS DA SAFRA 2016/2017

Como resultado de um trabalho intenso, consequência de elevada performance dos colaboradores da Minasul, obtivemos ótimos resultados – qualitativos e quantitativos – graças ao desempenho individual e coletivo demonstrado nestes 180 dias de gestão - focada em metas e resultados.

Com a busca incessante do aumento na participação de mercado e conquista de novos clientes, a Minasul atende hoje, de forma sólida, as principais necessidades dos seus cooperados, aproximando assim a cooperativa do seu principal cliente, que também é seu dono.

Na busca por uma permanente excelência, a Minasul lançou um seleto portfólio de serviços e produtos. Sendo eles:

 Venda Futura	 Troca de café por insumos	 Feira de Negócios
 Venda Imediata de Café com pagamento em até 24 horas	 Taxas diferenciadas para Armazéns Gerais	 Pré-comercialização: financiamento para estocagem
 Adiantamento de café à venda	 Horários flexíveis, ininterruptos, estendidos	 Avaliação dos cafés especiais, conforme metodologia SCAA



Dessa forma, buscamos acessar o mercado e atender às principais necessidades de cada um dos nossos cooperados, independente do seu potencial de produção.

À medida que fomos avançando na safra, começamos a colher excelentes frutos, graças à alta capacitação técnica de nossos colaboradores, que focaram na agilidade em suas ações. Num ambiente integrado e com processos revisados e aperfeiçoados, sempre comprometidos com a busca dos nossos objetivos:



2.500 cooperados ativos (que entregaram café);



1 milhão de sacas recebidas;



R\$ 80 milhões de faturamento na Loja

Com esse crescimento, identificamos novas necessidades para as quais estamos atentos e desenvolvendo planos de ação estratégicos para resolvê-las. Dentre estas ações, citamos: capacitar permanentemente nossos colaboradores, melhorar nossas estruturas de lojas, escritórios de negócios e armazéns - já existentes.

Como exemplo de melhoria já realizada, nosso prédio administrativo trouxe melhor condição de atendimento para nossos cooperados, permitindo-nos solucionar tudo com agilidade e eficiência.



Já imaginou tomar banho sem usar água...

Despolpar café cereja já pode.



ECO SUPER
zero consumo de água

PINHALENSE



ALGO ESTÁ MUDANDO NO MERCADO CAFEIEIRO MUNDIAL...

“Ser um símbolo de Confiança pela qualidade dos nossos produtos e serviços e a transparência nos nossos negócios”. É com esse propósito que nasce a UCOM – Usina Cocatrel-Minasul, que passa de complexo Industrial para uma empresa diferenciada, que atua nos segmentos de armazenagem, rebenefício / industrialização, comércio e exportação de café.

Apesar de ser uma empresa jovem, que iniciou suas operações em agosto de 2016, a UCOM se estruturou com tecnologia de ponta e profissionais altamente qualificados e experiência comprovada no setor de armazéns gerais e de operações industriais.

Em seu primeiro trimestre de operações, a UCOM já processa, em média, 2.400 sacas/dia, mantendo seu estoque estático em torno de 400 mil sacas entre armazenagem em bags e silos, atendendo prioritariamente as demandas da Minasul e Cocatrel.

Nesse curto tempo de operação no mercado cafeeiro, a UCOM já atraiu a atenção de vários compradores de café, não somente do Brasil, mas também de países como Coreia do Sul, Síria, Arábia Saudita e Katar, que vieram conhecer sua estrutura de operação e gestão empresarial, sendo que em outubro foram preparados dois containers de café para cliente da Coreia do Sul.

A UCOM, mais do que processar e armazenar café, quer levar aos seus clientes um atendimento diferenciado com foco na qualidade e nos prazos, além de total segurança e transparência na gestão de seus estoques. Para isso está implantando uma das melhores plataformas de ERP do mundo, no contexto World Class de Gestão, para apoiar sua operação, administração e negócios e que estará disponível já no primeiro semestre 2017, suportando o tratamento da próxima safra, possibilitando fornecer uma nova gama de serviços aos seus clientes e agregando valor diretamente aos cooperados da Minasul e Cocatrel. “Nosso produto final é o café, mas nosso diferencial é a CONFIANÇA, ou seja, nosso cliente tem que receber o seu produto com a qualidade solicitada e no prazo que ele nos demandou, assim como nossos investidores, parceiros e fornecedores devem ser tratados com a máxima transparência e respeito”, ressalta o Diretor Executivo da UCOM, Luís Henrique Albinati.



DIVULGADOS OS 30 FINALISTAS DO 24º CONCURSO QUALIDADE MINASUL DE CAFÉ

É grande a expectativa para conhecer quem é o produtor do melhor café de todo o volume depositado nos armazéns da Minasul nesta safra. A relação com os 30 finalistas foi divulgada com acompanhamento da comissão de ética da Minasul - formada por cooperados.

Esta edição do Concurso Qualidade Minasul de Café bateu recorde de inscrições, com quase 200 lotes inscritos, superando o volume da edição anterior - 180 amostras participantes. Foi observado que os cafés que tiveram pontuação alta foram colhidos e secados antes do período chuvoso - que afetou a qualidade dos cafés de regiões onde a maturação é tardia. O resultado disso foi a presença de excelentes cafés na mesa de prova da comissão julgadora do certame. "Temos, aqui uma safra de boa qualidade com uma complexidade de sabores, sendo cafés garimpados de regiões de toda a nossa área de atuação", comentou Francisco Lentini, supervisor do departamento de cafés especiais e diferenciados da Minasul, e juiz principal desse Concurso.

Os campeões serão conhecidos no dia 17 de novembro, momento da realização da cerimônia de premiação. Em 2015, os melhores cafés do 23º Concurso foram vendidos a um preço médio de R\$ 974,29 (saca de 60kg). Foram negociadas 633 sacas a R\$ 615.484,39 com o maior preço fixado de R\$ 1.365,74. O fechamento dessas vendas seguiu a tabela de valorização, observados o fechamento de NY (referência março/2016) e o PTAX. Os produtores dos cafés eleitos ainda foram premiados com produtos no valor médio de R\$ 5.000,00.



FINALISTAS 24º CONCURSO QUALIDADE MINASUL DE CAFÉ

Categoria Cafés Naturais

MAT.	PROPRIEDADE	CIDADE DA PROPR.	REGIÃO
Adelino R. B. Semboloni	Fazenda dos Tachos	Varginha	Sul de Minas
Alexandre Alvarenga Garcia	Fazenda Santa Lúcia	Três Corações	Sul de Minas
Antônio Rogério de Paula	Fazenda José Bernardes	Oliveira	Sul de Minas
Claudia Maria Carvalho Ribeiro	Fazenda Maria Celeste	Três Corações	Sul de Minas
Dimas Almeida Borges	Sítio Seival	Baependi	Mantiqueira de Minas
Domingos de Carvalho Pereira	Sítio Estiva	Monsenhor Paulo	Sul de Minas
Evandro Passos Clementino	Sítio Boa Vista	Cambuquira	Mantiqueira de Minas
Haroldo de Azevedo Vilela	Fazenda Cachoeira Glória	São Gonçalo do Sapucaí	Mantiqueira de Minas
Hudson Salvador Vilela	Fazenda Colina	Luminárias	Mantiqueira de Minas
Jarbas Cleto Lopes	Sítio Bela Vista	São Gonçalo do Sapucaí	Mantiqueira de Minas
José Wilson Silva	Sítio Miranda	Cambuquira	Mantiqueira de Minas
Julia Ribeiro Rezende	Fazenda Santa Efigênia	Três Corações	Sul de Minas
Leila do Carmo Lemes	Sítio da Serra	Cambuquira	Mantiqueira de Minas
Leonardo Paiva de Figueiredo	Fazenda Cruzeiro	Luminárias	Mantiqueira de Minas
Marcelo Henrique de Carvalho	Sítio Canta Galo	Heliodora	Mantiqueira de Minas
Marco Antônio Turri Niconiello	Fazenda Campo Comprido	Baependi	Mantiqueira de Minas
Maria Helena de Carvalho Siqueira	Fazenda Palmital	Cambuquira	Mantiqueira de Minas
Moacir Destefani de Souza	Sítio Corrego da Onça	Varginha	Sul de Minas
Priscila Nogueira Pinto Figueiredo	Fazenda Dona Alayde	Carmo da Cachoeira	Sul de Minas
Sérgio Dias de Castro	Fazenda da Pedra	Campanha	Mantiqueira de Minas

Categoria Cereja Descascado

Alvaro Mendes de Resende	Fazenda Gericó	Varginha	Sul de Minas
Andrea G Nogueira Foresti	Fazenda do Lobo	Três Corações	Sul de Minas
Fernando Graciano	Fazenda Bom Jardim	Conceição do Rio Verde	Mantiqueira de Minas
Helder Chagas Reis	Fazenda Campo de Aviação	Carmo da Cachoeira	Sul de Minas
Leonardo Toledo de Resende	Fazenda Lage	Varginha	Sul de Minas
Luciana Graciano P. Oliveira	Fazenda Limeira	Conceição do Rio Verde	Mantiqueira de Minas
Mario Garcia Reis Neto	Fazenda Chamusca	Carmo da Cachoeira	Sul de Minas
Marjorie F R S Pereira	Sítio Ipê	Três Corações	Sul de Minas
Paulo Roberto Rocha Braga	Fazenda Serra Verde Roseta	Baependi	Mantiqueira de Minas
Renato Pita Maciel de Moura	Fazenda Trapiá	Baependi	Mantiqueira de Minas

Realização

A 24ª Edição do Concurso Qualidade Minasul de Café é uma realização da Minasul com apoio da Nutrade Comércio e Exportação Ltda (Nucoffee Syngenta) e órgãos ligados ao Conselho Municipal de Café.



Minasul faz primeira exportação para a Coreia do Sul

Minasul realiza primeira exportação direta para a Coreia do Sul. O embarque foi feito com o café preparado pela UCOM e comemorado por ser mais uma estratégia que visa agregar valor ao nosso produtor, já que assim a Minasul encurta o elo da cadeia e coloca o produtor mais próximo do consumidor final.

Toda a negociação originou no departamento de cafés especiais e diferenciados da Minasul, através do setor de relações internacionais. A intensão agora é expandir a base exportadora na Ásia. "O mercado da Coreia do Sul é muito seletivo e está em extrema ascensão. Além de quantidade pede também qualidade", comentou o diretor comercial da Minasul, Guilherme Salgado.

Curiosidade: Mercado sul-coreano

De acordo com o Relatório Internacional de Tendências do Café - Bureau de Inteligência Competitiva do Café, da Universidade Federal de Lavras, divulgado em setembro deste ano, houve um rápido crescimento do consumo de café na Coreia do Sul. Segundo o Bureau, o mercado coreano de café mais que dobrou de valor em 2014, em comparação com dados de cinco anos anteriores, o qual teria alcançado a cifra de US\$ 4,85 bilhões neste ano. O relatório destaca ainda, que o país asiático teria alcançado a marca de US\$ 5,46 bilhões no mercado de café em 2015.

O Bureau atribui esse expressivo aumento do consumo do café na Coreia especialmente aos jovens, que buscam uma experiência única e diferenciada de consumo, pois além de o café ser um atrativo de socialização, a bebida tem ganhado popularidade pelas recentes descobertas de seus benefícios à saúde. Com esses atributos positivos, a bebida tem sido consumida pelos sul-coreanos em média 12 vezes por semana. Dessa forma, o Relatório enfatiza que a Coreia se coloca como o "sexto maior consumidor da bebida, em termos de xícaras", a despeito de possuir uma população relativamente pequena, que ocupa a 27ª posição no ranking mundial.

O Relatório Internacional de Tendências do Café, de setembro de 2016, que vale a pena ser conferido na íntegra, está disponível na aba 'Conjuntura Mundial' do Observatório do Café, do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café. O Relatório é dividido em três seções temáticas (PRODUÇÃO, INDÚSTRIA e CAFETERIAS) e uma

seção de INSIGHTS. Cada seção temática é iniciada por um sumário que apresenta os principais pontos abordados. Os tópicos, por sua vez, são elaborados a partir de notícias nacionais e internacionais coletadas pela equipe do Bureau. Nos Insights, os analistas do Bureau apresentam a sua interpretação e considerações acerca dos tópicos apresentados.

O Relatório Internacional de Tendências do Café do Bureau de Inteligência Competitiva do Café, da UFLA, instituição fundadora do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café, faz parte do projeto "Criação e Difusão de Inteligência Competitiva para Cafeicultura Brasileira", executado no âmbito do Consórcio e financiado pelo Fundo de Defesa da Economia Cafeeira – Funcafé, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa. Tem como objetivo monitorar, analisar e difundir informações, indicadores e tendências relevantes para a competitividade da cafeicultura, bem como propor soluções estratégicas para o setor. As edições do Relatório estão disponíveis no portal da UFLA e no Observatório do Café.

(Com informações ASCOM Embrapa Café)



Minasul gerenciando seu próprio negócio

Pensando sempre em maneiras de encurtar a distância entre a produção e o consumo, a Minasul – com o pé no chão – passa a fazer pequenas operações na bolsa de valores. O primeiro passo para essa realidade foi uma parceria com alguém que conhece a fundo esse mercado, o trader Adrian Moguel y Anza, ex-vice-presidente da divisão de trading e operações da Louis Dreyfus, na Suíça, e fundador da Libero Commodities, que trabalhou, no Brasil, com operações envolvendo algodão, milho e soja.

Com a mesa de operações, a Minasul está construindo um resultado positivo para posterior expansão dos negócios, de forma sustentada, sendo a estratégia de crescimento baseada em autofinanciamento pela própria atividade.

“Hoje, no Brasil, nós temos uma tecnologia razoável, uma pró-atividade em ascensão. Mas lá fora, ainda ficamos pra trás. A ideia é que a gente consiga disseminar as informações geradas pela bolsa para praticarmos uma política de comercialização mais atual, efetiva e muito mais de resultados. A mesa de operações representa a possibilidade de nós estarmos gerenciando nosso próprio negócio”, comentou a diretoria da Minasul.

Palestras sobre mercado

Buscando melhorar a informação transmitida aos seus cooperados e maneiras de democratizá-las, foi criado o ciclo de palestras, com encontros a cada seis semanas.

Sempre abordando temas pontuais, Adrian trouxe no primeiro evento, uma discussão sobre a forma de comercialização de café na bolsa de valores, informando que, com a mesa de operações, é possível encontrar informações que influenciem no preço do café – como estoque, produção, clima e demanda internacional, ajudando-o assim, a tomar uma decisão mais precisa no momento da venda do café.

Tanto quanto a anterior, a segunda palestra teve adesão maciça. Isso mostra que o produtor está

começando a pensar em meios sustentáveis para manter seu negócio.

É o caso do cooperado Celso Rossi que avalia como positiva a iniciativa: “Neste momento de turbulência, esse tipo de encontro é excelente para nos orientar sobre o que fazer em relação ao mercado. O Adrian não nos dá sugestões sobre o que fazer, apenas nos passa informações para pensarmos no que queremos”.

“A mesa de operações tem um viés de fazer negócios e doutrinar nosso quadro de cooperados para que eles possam usar essas informações para aprenderem a trabalhar no mercado. Com a mesa de operações, eles farão um upgrade das estratégias do seu negócio da porteira da sua propriedade para fora”, finalizou a diretoria da Minasul.



Escola Municipal dos Tachos, de Varginha, comemora centenário de fundação

A Escola Municipal Emílio Justiniano de Rezende Silva, localizada na comunidade rural dos Tachos, em Varginha, promove solenidade em comemoração ao centenário de fundação da instituição.

O evento reuniu alunos, ex-alunos, moradores da comunidade e familiares do fundador da Escola, e foi marcado por uma missa ministrada pelo Padre José Roberto. Houve ainda, apresentações de dança dos alunos e da banda da escola – um projeto coordenado por Bruno Gonçalves, voluntário que atua na formação musical dos estudantes.

A escola possui ensino da educação infantil ao 5º ano e atende 80 alunos, em período integral. Lá, as crianças têm acesso às oficinas de percussão, informática e artesanato.



Projeto Minasul Educa

Sabendo da importância da relação com a comunidade e acreditando que é possível, através do voluntariado, formar pessoas melhores para a sociedade e para o mundo em que vivemos, a Minasul amplia o Projeto Minasul Educa junto à comunidade rural dos Tachos.

A iniciativa partiu da necessidade de promover ações que envolvessem a comunidade em que está inserida. Sendo assim, foi montada uma comissão, composta por colaboradores da Minasul, cooperados e parceiros, para organização e execução de atividades em prol dos moradores daquela região.

O Minasul Educa foi lançado em 2013, e é um projeto social que propõe trabalhar noções de cooperativismo, abordando diretamente valores e interdisciplinaridade na educação de estudantes da área rural. O uso da interdisciplinaridade é uma forma de desenvolver esse trabalho integrando o conceito de cooperativismo em várias áreas de conhecimento. O resultado pode ser apresentado na matemática, português, artes, etc na forma de desenho, redação, teatro e outras manifestações.

Responsabilidade Social: Minasul em parceria com IWCA Mantiqueira

A equipe Minasul visitou o Distrito de Ferreiras, na zona rural de São Gonçalo do Sapucaí/MG, para conhecer a Aliança Internacional das Mulheres do Café - IWCA Mantiqueira, organização sem fins lucrativos que tem como missão tornar visível o papel das mulheres envolvidas no negócio café daquela região.

Dessa visita nasceu a parceria da Minasul-IWCA Mantiqueira, visando, acima de tudo, apoiar a sustentabilidade dessas pequenas produtoras de café.

Várias destas mulheres produtoras são responsáveis por preparar as mudas, plantar, adubar, colher, enfim, são elas mesmas quem participam de todo o processo produtivo até o pós-colheita e o beneficiamento. Pensando nisso, a Minasul disponibiliza logística para transporte do café produzido por estas mulheres até um dos nossos armazéns – condições especiais que obedecem a um critério rígido da situação social de cada uma das famílias.

“Acreditar no potencial das mulheres, em nossa aliança, na IWCA; alavancar as colhedoras (meeiras), de modo que também possam ter os recursos que outras possuem; valorizar quem produz café... Foi com essa visão que a Minasul nos acolheu e passou a fazer parte desta grande família. O carinho que as colaboradoras que trabalham na Minasul demonstraram pelo cooperativismo e por histórias como a nossa, foi o que nos conquistou”, comentou Letícia Seda, diretora da IWCA-Mantiqueira, que finalizou destacando que “a preocupação e a vontade de fazer algo por aquelas que, sozinhas não conseguiriam, se consolidaram na voz e atitudes da diretoria da cooperativa. Agradecemos à Minasul pelas oportunidades oferecidas. Agora é trabalhar e fazer um excelente café”.

“Para a Minasul, é uma grande honra participar dessa brilhante iniciativa dessas mulheres maravilhosas”, comentou a diretoria da Cooperativa.

4ª Semana Internacional do Café

A IWCA Mantiqueira se fez presente na 4ª Edição da Semana Internacional do Café, oportunidade em que elogiou e agradeceu de forma efusiva o apoio que está recebendo da Minasul. Durante três dias, cafeicultores, torrefadores, classificadores, exportadores, compradores, fornecedores, empresários, baristas, proprietários de cafeterias e apreciadores, puderam compartilhar suas experiências e fazer negócios.

Estima-se que a Feira gerou R\$ 25 milhões em negócios, contou com 14 mil visitantes nacionais e internacionais, contemplou 25 eventos simultâneos, 68 palestras e workshops e mais de 30 sessões de cupping com aproximadamente 2.250 xícaras de cafés provados.

A SIC é realizada pela Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais – FAEMG, pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, pela Café Editora e pelo Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura.

O evento é hoje uma das principais ações de promoção do café do Brasil e tem como foco desenvolver o mercado consumidor brasileiro e divulgar a qualidade dos cafés nacionais para o mercado interno e para os países compradores, além de potencializar ao máximo o resultado econômico e social desse setor.



Sobre a IWCA

A IWCA foi criada em 2003 a partir do encontro de mulheres da indústria do café nos Estados Unidos e Canadá, com produtoras de café na Nicarágua.

Trata-se de uma rede formada por mulheres envolvidas em toda a cadeia do negócio do café, do grão à xícara, e constitui em uma conexão para troca de experiências e conhecimentos. Ela tem como objetivo inspirar e fortalecer as mulheres através do acesso a treinamento, aprendizado e informação, além de tornar visível o papel de todas as envolvidas no negócio café.

No dia 6 de outubro de 2012, mulheres de diferentes regiões produtoras do país criaram a IWCA Brasil, por ocasião do 7º Espaço Café Brasil, realizado em São Paulo, com o apoio do SEBRAE e em 10 de dezembro de 2015, nasceu a IWCA Mantiqueira.

“A força, a determinação e o toque feminino da mulher brasileira, agora de forma organizada, está enriquecendo ainda mais nossa cafeicultura”, finalizou a diretoria da Minasul.



CIPA MINASUL ENGAJADA NAS CAMPANHAS OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL

A comissão CIPA, gestão 2016, da Minasul, promove atividades e palestras em apoio às Campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul.

A ação beneficente, promovida durante os meses de outubro e novembro, tem como objetivo a arrecadação de alimentos para pacientes da Associação Vida Viva, de Varginha.

Como forma de minimizar a tensão causada pela doença, os colaboradores da Minasul criaram a "árvore da vida", onde foram depositadas mensagens de apoio aos pacientes em tratamento da doença.

A campanha de conscientização, que está sendo realizada na matriz, em Varginha, e nas Unidades de Negócios, teve ampla divulgação entre pacientes, enfermeiras e médicos, atingindo o objetivo proposto pela comissão.

O Outubro Rosa contou com palestra da enfermeira Eveline Silva, do Hospital Humanitas / Unimed Varginha. A profissional, que também é paciente, alertou o público sobre a importância dos exames preventivos para aumentar as chances de um diagnóstico precoce e encerrou a apresentação com uma emocionante retrospectiva sobre a sua própria luta contra essa doença.



O Instituto Lado a Lado pela Vida trouxe uma abordagem pioneira sobre a saúde do homem no Brasil, em 2008, quando criou a campanha Um Toque, Um Drible. Em 2012 nasceu a campanha Novembro Azul, que tem a missão de alertar os homens sobre a prevenção do câncer de próstata. Somente em 2016 esse tipo de tumor terá mais de 60 mil novos casos no País. Durante todo o ano são realizadas ações como palestras e ações em locais com grande circulação de pessoas. No mês de novembro, a campanha ganha destaque nacional com a iluminação de grandes monumentos como o Cristo Redentor e o Congresso Nacional, palestras em empresas, órgãos públicos e também com o apoio de celebridades.



**JUNTOS
POR
UMA
SÓ CAUSA:
-a vida-**

O movimento popular internacionalmente conhecido como Outubro Rosa é comemorado em todo o mundo. O nome remete à cor do laço rosa que simboliza, mundialmente, a luta contra o câncer de mama e estimula a participação da população, empresas e entidades. Esse movimento começou nos Estados Unidos, onde vários Estados tinham ações isoladas referentes ao câncer de mama e/ou mamografia, no mês de outubro. Posteriormente, com a aprovação do Congresso Americano, o mês de Outubro se tornou o mês nacional (americano) de prevenção do câncer de mama.



A MINASUL
APOIA ESTA CAUSA.

FERRUGEM-DO-CAFEIEIRO

(*Hemileia vastatrix*)

Ocorrência e controle

Com o término do período de colheita nas áreas de café, iniciam-se os preparativos para a nova safra e, consequentemente, a sequência dos tratamentos fitossanitários das lavouras. Uma das mais importantes doenças dos cafezais brasileiros – seja em arábica ou mesmo em conilon –, a ferrugem-do-cafeieiro (*Hemileia vastatrix*) tem posição de destaque no planejamento de investimentos. Essa doença, dependendo de sua intensidade, pode causar a queda precoce e intensa de folhas, prejudicando a formação, o desenvolvimento e o enchimento dos frutos, antecipando o amadurecimento e a maturação na planta, o que aumenta a possibilidade de redução na qualidade, além de afetar diretamente a produtividade e dificultar a recuperação das lavouras após altas produções. O fungo *Hemileia vastatrix*, causador da ferrugem-do-cafeieiro, teve sua presença detectada no Brasil no início da década de 70, causando enormes danos às lavouras e se tornando o principal problema em termos de doença para o cultivo do café. Nos dias de hoje, com

duas moléculas, epoxiconazol (triazol) e piraclostrobina (estrobilurina), que agem de forma conjunta no controle da ferrugem-do-cafeieiro. Opera® é registrado para a cultura do café para os alvos *Hemileia vastatrix* (ferrugem) e *Cercospora coffeicola* (cercosporiose), com recomendação de no máximo duas aplicações por ciclo, devendo-se respeitar o intervalo de carência. Outra doença que vem exigindo intervenções por parte dos agricultores é a cercosporiose, a qual tem aumentado a sua ocorrência e atacado intensamente as lavouras de café, ocasionando queda de frutos e folhas, promovendo a diminuição da produção e, consequentemente, aumentando os custos para o produtor. Hoje, a cercosporiose deixou de ser uma doença relegada a segundo plano para se tornar uma doença importante e que necessita de combate eficiente tanto quanto

Área sem controle de *Hemileia vastatrix* (ferrugem) e *Cercospora coffeicola* (cercosporiose).



Áreas com uso do fungicida Opera® no controle de *Hemileia vastatrix* (ferrugem) e *Cercospora coffeicola* (cercosporiose).



Períodos indicados para o combate a *Hemileia vastatrix* (ferrugem) e *Cercospora coffeicola* (cercosporiose).

Recomendação BASF 2016/2017
Fungicidas foliares - ferrugem/cercosporiose



o uso de tecnologias e o aumento da produtividade, a pressão da ferrugem continua crescendo e prejudicando grande parte das lavouras. As condições favoráveis para o desenvolvimento da doença ocorrem em temperaturas entre 20 e 24 °C e em presença de chuvas frequentes, coincidindo com o período de maior desenvolvimento vegetativo das plantas e dos frutos (de dezembro a maio – podendo chegar até julho e agosto). Seu controle é de extrema importância, devendo ser feito de forma adequada, preferencialmente de maneira preventiva e no momento correto. Hoje, uma das formas mais efetivas de controle pode ser realizada por meio de aplicações de fungicidas sistêmicos em pulverizações foliares. Fungicidas formulados em misturas prontas de grupos químicos das estrobilurinas e triazóis são apontados como as melhores opções de uso. Por ser uma doença que ocorre periodicamente a partir do mês de dezembro, deve-se realizar o combate de forma preventiva, antes que ocorram as condições favoráveis para o seu aumento. O tratamento tardio e de forma curativa pode levar a altos índices de infecção, dificultando o controle.

A BASF, pensando no agricultor, desenvolveu – e traz em seu portfólio – um excelente produto para o controle da ferrugem-do-cafeieiro: o fungicida Opera®. Aplicado em pulverizações foliares, apresenta excelente controle, revertendo em ganhos de rendimento e qualidade final do café. É um fungicida composto de

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente o rótulo e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilizar sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permitir a utilização do produto por menores de idade.
CONSULTE SEMPRE O ENGENHEIRO AGRÔNOMO, VETERINÁRIO OU FARMACÊUTICO AGRÔNOMO.

Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Registro MAPA: Opera® n° 08601.

Eng. Agr. Pedro L. P. de Mendonça - BASF S.A.

CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISAS CAFEIEIRAS APRESENTA DUAS NOVAS VARIEDADES

ACAUÃMA E ROUXINOL SE DESTACAM POR BOAS CARACTERÍSTICAS DE PRODUTIVIDADE E RESISTÊNCIA.



Foram apresentadas duas novas variedades de café na última edição do Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras, realizado em Serra Negra / SP, em outubro. Acauãma e Rouxinol se destacam pelas boas características de produtividade e resistência.

Com o slogan "Produzir mais café, com economia, só com boa tecnologia", o evento reuniu cerca de 600 participantes, entre pesquisadores, técnicos, consultores, representantes comerciais, estudantes, profissionais e demais interessados de todo setor cafeeiro.

Este ano o congresso teve na programação a Conferência Medalhas Mérito Cafeeiro, na qual foram agraciadas 20 personalidades que possuem trabalho em destaque na cafeicultura nacional. Além disso, foi lançada a nova edição do Livro Cultura do Café no Brasil. Foram apresentadas pesquisa em campo e houve participação de empresas patrocinadoras.

O principal objetivo do congresso foi divulgar os mais recentes resultados obtidos pela pesquisa e inovação no manejo dos cafezais e preparo do café, e, ainda, promover a transferência de tecnologias, trocar conhecimentos e realizar treinamentos visando o aumento da produtividade e competitividade das lavouras, além da melhoria da qualidade do café, com sustentabilidade do setor.

O Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras é promovido pela Fundação Procafé, com apoio da Embrapa-Café, Consórcio Pesquisa Café, Secretaria de Agricultura de São Paulo, IAC, UFLA, UNIUBE, Prefeitura Municipal de Serra Negra, Empresas Estaduais, Institutos de Pesquisa, Universidades, Empresas de Equipamentos e Insumos, Cooperativas e Associação de Cafeicultores.



Livro Cultura do Café no Brasil Manual de Recomendações

De autoria de José Braz Matiello, Roberto Santinato, Saulo Almeida e Antônio Wander Garcia, o livro Cultura do Café no Brasil – Manual de Recomendações, em sua edição de 2015-16, atualizada e ampliada, apresenta conteúdo técnico importante e tem sido a base para as equipes de Assistência Técnica e consultorias, na indicação das novas tecnologias aplicadas à cultura cafeeira.

(Com informações Fundação Procafé)



SECADOR ESTÁTICO

MAIS UMA FERRAMENTA EFICIENTE NO MANEJO DE PÓS-COLHEITA DO CAFÉ

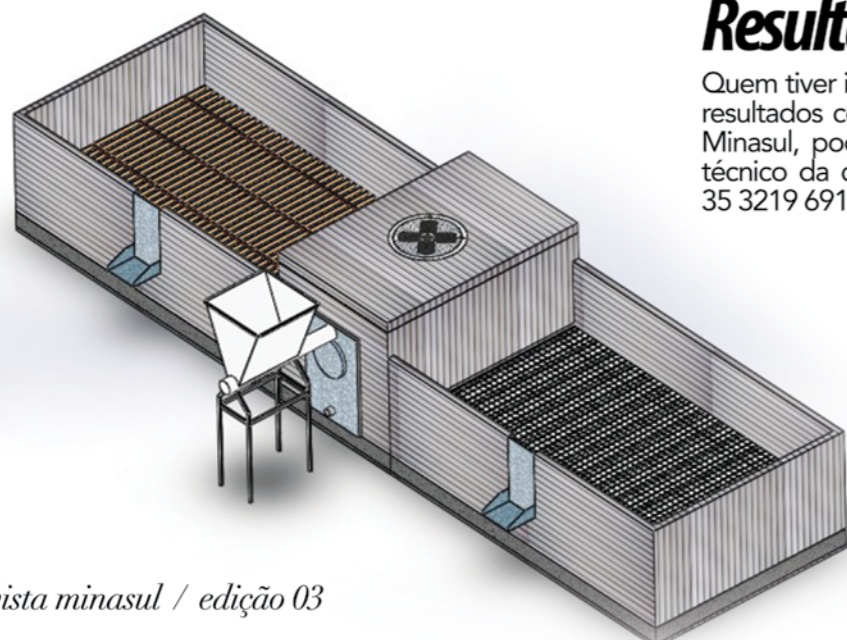
Devido ao grande interesse de seus cooperados, a Minasul, em parceria com a Syngenta e Café Brasil, promoveu encontros técnicos na Fazenda Serra Rica, em Carmo da Cachoeira/MG, para apresentar resultados de pesquisa e experimentos com o uso do secador estático. Durante a fase de testes, foram feitas coletas de amostras e comparação entre o café seco no secador e o café seco no terreiro. A análise feita pelos departamentos técnico e de cafés especiais da Minasul, apresentou resultados surpreendentes. De acordo com depoimento de produtores que já possuem esse tipo de secador, o uso dele durante o beneficiamento, trouxe melhoria no aspecto dos grãos e na qualidade da bebida. Para quem seguiu o protocolo exato de pós-colheita, a catação variou de 6 a 8%, com alto percentual de peneira 16 e acima. Outro ponto positivo observado foi o tempo de seca, que foram três dias a menos que o método convencional - consequentemente utilizando menos mão-de-obra.

“O trabalho realizado nos ajudou a tirar dúvida sobre a eficiência do secador estático. Com certeza, esse equipamento é mais um aliado no manejo de pós-colheita do café”, destacou Diogo Bretas, colaborador da Minasul que acompanhou o experimento.



Resultados técnicos

Quem tiver interesse em saber mais sobre os resultados coletados pela equipe técnica da Minasul, pode procurar pelo departamento técnico da cooperativa, através do telefone 35 3219 6913.



O SUCESSO DA APLICAÇÃO COMEÇA NA REGULAGEM DO PULVERIZADOR

Um pulverizador bem regulado é a certeza de uma aplicação eficiente, segura, com baixo custo e mínima contaminação do ambiente, sendo responsável pelo sucesso do controle de pragas e doenças.

Para que a aplicação dos defensivos agrícolas seja feita de forma adequada, o trator e o pulverizador devem estar em perfeitas condições de uso, limpos e com a manutenção em dia, obtendo assim qualidade na aplicação. A água deve ser de boa qualidade, o condutor deve ser treinado para a realização do serviço, observando se as condições meteorológicas são ideais para a aplicação do produto.

Para planejar uma aplicação eficaz e econômica é preciso conhecer os problemas que a planta está apresentando, selecionar o produto certo, garantir o sucesso técnico e econômico, resultando em maior produtividade e, consequentemente, maior rentabilidade ao produtor.

As condições ambientais no momento da aplicação devem ser favoráveis à absorção e translocação dos produtos, sem a presença de ventos, para que não ocorra a deriva. A aplicação foliar não é recomendada no período do dia em que a temperatura esteja alta.

É fundamental que o equipamento esteja limpo, principalmente bicos e filtros, lembrando que devem ser trocados quando a média da vazão ultrapassar em 10%.

A regulagem do pulverizador deve ser realizada periodicamente devido ao desgaste natural de alguns componentes.

PRINCIPAIS ERROS NA APLICAÇÃO DE DEFENSIVOS

- Utilizar produto inadequado;
- Equipamento não regulado;
- Dose incorreta;
- Aplicação no momento incorreto;
- Aplicação com condições climáticas não adequadas;
- Água de má qualidade;
- Paradas com equipamento ligado;
- Vazamento;
- Sobreposição de aplicação.

O uso correto de defensivos agrícolas tem contribuído para a agricultura, garantindo assim seu potencial produtivo, reduzindo os custos e não comprometendo a qualidade dos alimentos. Sua utilização deve ser feita com caráter racional, dentro do contexto mais amplo da proteção às plantas, minimizando assim a contaminação do meio ambiente, os danos à saúde do homem e o surgimento de doenças, pragas, e plantas daninhas resistentes.

O produtor deve sempre consultar um engenheiro agrônomo para definir qual regulagem e tipo de bico, com objetivo de aplicar a vazão correta para cada produto, evitando desperdícios e perdas.

Departamento Técnico da Minasul
(35) 3219 6913

BALCÃO DE NEGÓCIOS

Vende-se área nobre de 3.650 m². Terreno localizado em Santana da Vargem, próximo à SAAG e armazém da Cocatrel. Faz fundo com a BR-265 e frente para o Centro da cidade.

Contatos:
(35) 9 9902-1546
(35) 9 9974 3562

Aluga-se apartamento em Ubatuba/SP. Av. Atlântica, 578, Praia Grande. Condomínio Costa Atlântica, em frente ao mar. Completo, com piscina, sala de jogos e sauna. 2 quartos com ar condicionado. Até 6 pessoas.

Contatos:
(35) 9 9976 9310
(35) 9 9925 3517

Vendem-se 25 vacas Girolando.

Contato:
(35) 9 9198 0101

Vende-se um galpão na Fernão Dias, a 20 minutos de Varginha. Área total de 28 mil m².

Contatos:
(35) 9 8852 4335
(35) 9 9837 1379

Arrenda-se um sítio próximo a Varginha.

Contatos:
(35) 9 8852 4335
(35) 9 9837 1379

Somos todos a favor da vida!



27 de novembro
DIA NACIONAL DE
COMBATE AO CÂNCER





www.ucombrasil.com.br

UCOM - Distrito Industrial Cláudio G. Nogueira
37.006-412 / **VARGINHA** - MG